

### **Teatro-Fórum: um convite à ação?**

Márcia Pompeo Nogueira<sup>1</sup>, Heloisa Petry<sup>2</sup>, Tatiani Borga<sup>3</sup>

Palavras chave: Teatro do Oprimido, Teatro-Fórum, Teatro em comunidades

O presente artigo pretende investigar a partir da experiência prática e exploração teórica acerca do teatro fórum, que faz parte do arsenal do teatro do Oprimido. Criado por Augusto Boal, tem como principal foco o convite à ação. A proposta é de que os espectadores possam ser ativos no processo teatral, sendo então chamados de “espect-atores”. O teatro-fórum é um jogo entre curinga e espect-atores, cujo desafio é refazer a peça ou cena representada, buscando novas alternativas para resolução do conflito que caracteriza a opressão. O objetivo, porém, deste “jogo-luta” distancia-se da vitória, focando-se mais na possibilidade de gerar debate. A prática analisada no artigo refere-se ao projeto “Teatro do Oprimido em Diálogo com Comunidades”, que incluiu estagiários e pessoas de movimentos sociais numa formação com o Centro do Teatro do Oprimido, do Rio de Janeiro. O projeto envolvia também prática em comunidades, neste caso, no Canto da Lagoa, em Florianópolis. As histórias escolhidas tiveram foco na questão de gênero, referiam-se a situações específicas, experiências singulares, mas também ao papel social da mulher. São analisadas duas experiências de teatro fórum, uma realizada na escola do Canto da Lagoa, para uma platéia formada por amigos e familiares das atrizes, que contou com inúmeras intervenções; já na segunda apresentação, no espaço da Universidade, as intervenções demoraram a surgir e não suscitaram muitos questionamentos ou opiniões. Tendo em vista estas experiências práticas em contextos diferenciados, o texto aponta alternativas para refletir sobre a importância do vínculo entre o teatro fórum e seu público.

---

<sup>1</sup> Orientadora, Professora do Departamento de Artes Cênicas do Centro de Artes-UDESC – marciapompeo@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro do Centro de Artes – UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro do Centro de Artes – UDESC.